

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO MOSTRAM-SE POSITIVOS

Os indicadores do mercado de trabalho medidos pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) constataram, no mês de setembro de 2013, em relação ao mês anterior, aumento da ocupação, redução do número de desempregados e, em agosto de 2013, ampliação dos rendimentos dos ocupados e dos assalariados.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza, em setembro de 2013, apresentaram pequena redução das **taxas de desemprego total e aberto**, que passaram de 7,9% e 6,2%, em agosto de 2013, para 7,7% e 6,0% da População Economicamente Ativa – PEA, em setembro, respectivamente. A **taxa de desemprego total** foi a menor taxa mensal para o ano de 2013 (Gráfico 1).

Tabela 1

**Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Set./12, Ago./13, Set./13**

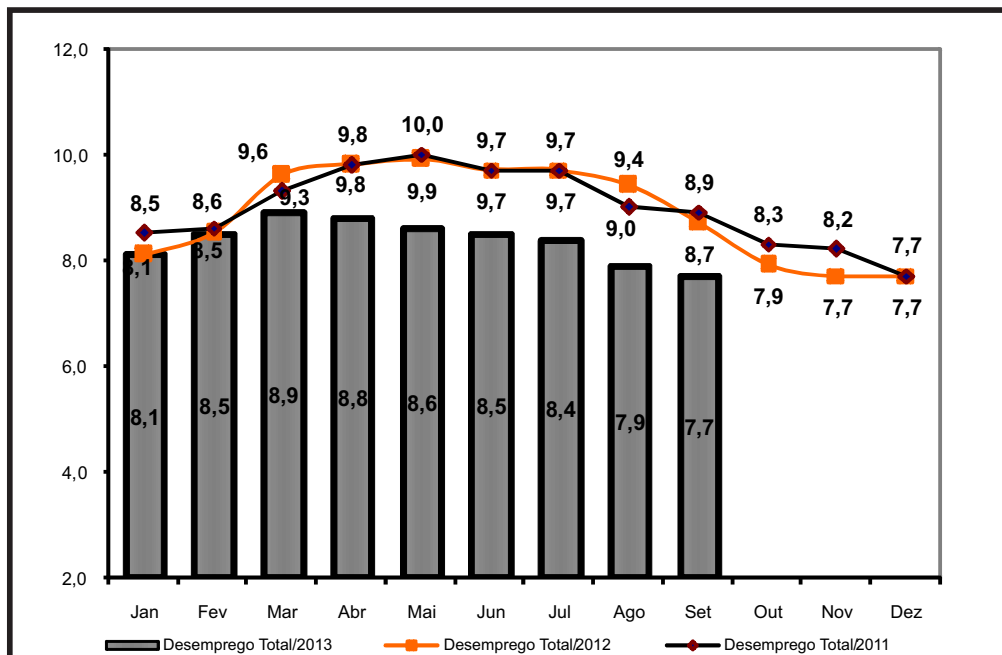
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Set/12	Ago/13	Set/13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.135	3.191	3.196	5	61	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.843	1.809	1.815	6	-28	0,3	-1,5
Ocupados	1.683	1.666	1.675	9	-8	0,5	-0,5
Desempregados	160	143	140	-3	-20	-2,1	-12,5
Em Desemprego Aberto	114	112	109	-3	-5	-2,7	-4,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	46	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.292	1.382	1.381	-1	89	-0,1	6,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

¹Refere-se ao trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2013.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Setembro/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

2. Em setembro de 2013, o pequeno aumento do contingente de ocupados (9 mil ocupações) foi maior que a pressão exercida no mercado de trabalho, com ligeiro acréscimo na População Economicamente Ativa – PEA (6 mil). Esses movimentos fizeram com que o quantitativo de desempregados apresentasse pequena redução (-3 mil pessoas), sendo estimado em 140 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 56,7% para 56,8%.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi estimado em 27 semanas, duas semanas a mais do que em agosto de 2013.

4. Cresceu em nove mil o número de postos de trabalho (0,5%) na RMF, em setembro, em relação a agosto de 2013, elevando a estimativa do total de ocupados para 1.675 mil. Por setor de atividade econômica, aumentou o número de postos de trabalho na **Indústria** (11 mil ou 3,6%) e, em menor intensidade, no setor de **Serviços** (5 mil ou 0,6%) e na **Construção** (1 mil ou 0,7%). Diminuiu o nível de ocupação no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-8 mil ou -2,0%) (Tabela 2).

5. Por **posição na ocupação**, o emprego assalariado elevou-se (11 mil ou 1,0%), alavancado pela elevação do emprego no setor público (7 mil ou 5,1%) e, em menor medida, no setor privado (4 mil ou 0,4%). No setor privado, o emprego com carteira de trabalho assinada voltou a crescer (7 mil ou 1,0%) e o sem registro declinou (-3 mil ou 1,6%). Praticamente estabilizou-se a ocupação para os autônomos (1 mil ou 0,2%) e ficou inalterado o número de trabalhadores classificados nas demais posições. No emprego doméstico houve diminuição (-3 mil ou -2,6%) (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./12, Ago./13, Set./13

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/12	Ago/13	Set/13	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
Total (1)	1.683	1.666	1.675	9	-8	0,5	-0,5
Indústria de transformação (2)	308	307	318	11	10	3,6	3,2
Construção (3)	125	135	136	1	11	0,7	8,8
Comércio e reparação de veículos (4)	397	400	392	-8	-5	-2,0	-1,3
Serviços (5)	820	791	796	5	-24	0,6	-2,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Set./12, Ago./13, Set./13

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Set/12	Ago/13	Set/13	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12	Set-13/ Ago-13	Set-13/ Set-12
Total	1.683	1.666	1.675	9	-8	0,5	-0,5
Total de Assalariados ⁽¹⁾	1.055	1.038	1.049	11	-6	1,0	-0,6
Setor Privado	912	900	904	4	-8	0,4	-0,9
Com Carteira Assinada	702	708	715	7	13	1,0	1,9
Sem Carteira Assinada	210	192	189	-3	-21	-1,6	-10,0
Setor Público ⁽²⁾	143	138	145	7	2	5,1	1,4
Autônomos	411	438	439	1	28	0,2	6,8
Empregado Doméstico	138	115	112	-3	-26	-2,6	-18,8
Demais Posições ⁽³⁾	79	75	75	0	-4	0,0	-5,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. No mês de agosto, comparado com julho de 2013, os **rendimentos médios reais** dos ocupados (2,4%) e dos assalariados (2,9%) cresceram, passando a ser estimados em R\$ 1.105 e R\$ 1.164, respectivamente. No setor privado, aumentou o **rendimento médio real** dos assalariados (3,2%) e no setor público ficou relativamente estável (0,3%). Ainda no setor privado, houve crescimento do rendimento médio real dos assalariados sem carteira (3,5%) e dos com carteira (3,0%). Os autônomos também tiveram elevação no **rendimento médio real** (2,4%) (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./12, Jul./13, Ago./13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Agosto/2013)			Variação relativa (%)	
	Ago/12	Jul/13	Ago/13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
Total dos Ocupados (2)	1.100	1.079	1.105	2,4	0,4
Total de Assalariados (3)	1.190	1.131	1.164	2,9	-2,2
Setor Privado (4)	970	953	983	3,2	1,4
Indústria de transformação (5)	923	904	923	2,1	0,0
Comércio e reparação de veículos (6)	915	909	907	-0,3	-0,9
Serviços (7)	1.002	984	1.039	5,7	3,7
Com Carteira Assinada	1.039	997	1.027	3,0	-1,2
Sem Carteira Assinada	717	780	807	3,5	12,5
Setor Público	2.626	2.298	2.304	0,3	-12,3
Autônomos	810	827	847	2,4	4,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Agosto de 2013.

(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Por setor de atividade no setor privado, em agosto de 2013, o **rendimento médio real** no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** manteve-se em relativa estabilidade (-0,3%) e houve aumento no setor de **Serviços** (5,7%) e na **Indústria de transformação** (2,1%), cujos valores passaram a ser estimados em R\$ 907, R\$ 1.039 e R\$ 923, respectivamente (Tabela 4).

8. Em agosto de 2013, na comparação mensal, cresceram as massas de rendimentos reais dos ocupados (2,8%) e dos assalariados (3,0%), em ambos os casos, como resultado da ampliação do rendimento médio.

Comportamento em 12 meses

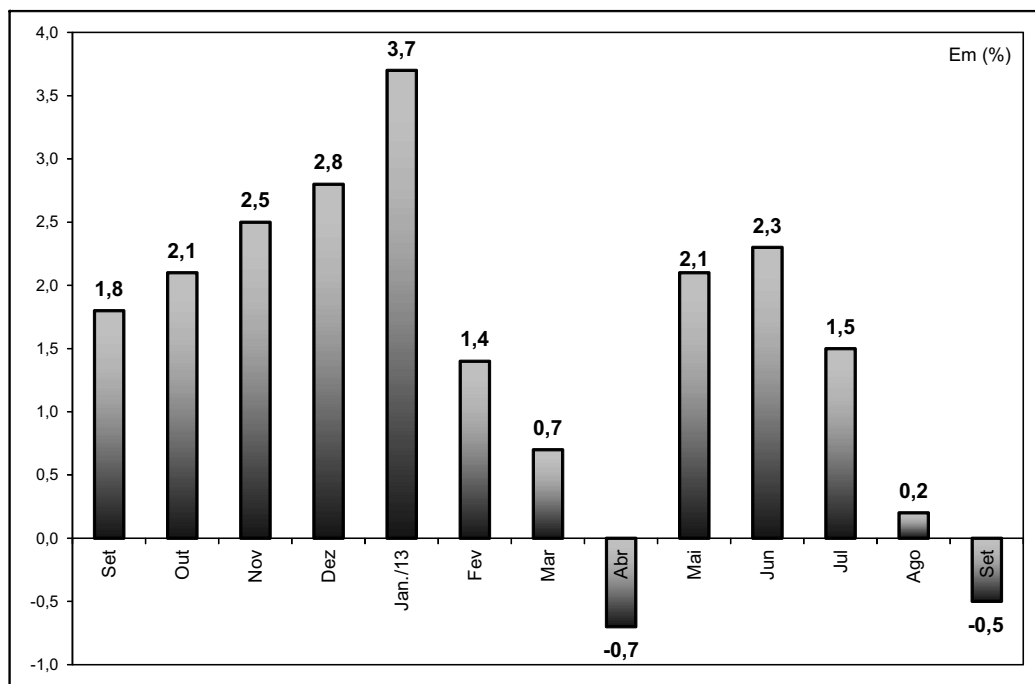
9. No mês de setembro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF foi estimada em 7,7%, bem inferior à taxa registrada no mesmo mês do ano anterior (8,7%). Essa é a menor taxa já registrada para o mesmo mês em toda série da pesquisa, iniciada em dezembro de 2008. A **taxa de desemprego aberto** registrou ligeira redução de 6,2% para 6,0%.

10. O número de desempregados reduziu-se em 20 mil pessoas (-12,5%), devido à redução da pressão no mercado de trabalho (-28 mil ou -1,5%). A **taxa de participação** diminuiu de 58,8% para 56,8%.

11. O tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 29 para 27 semanas, em setembro de 2013, com relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O mês de setembro de 2013 apresentou nível ocupacional inferior ao de setembro de 2012 (-8 mil ou -0,5%) (Gráfico 2). Houve crescimento da ocupação na **Construção** (11 mil ou 8,8%) e na **Indústria de transformação** (10 mil ou 3,2%) e redução de postos de trabalho nos **Serviços** (-24 mil ou -2,9%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-5 mil ou -1,3%) (Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Setembro/2012 – Setembro/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

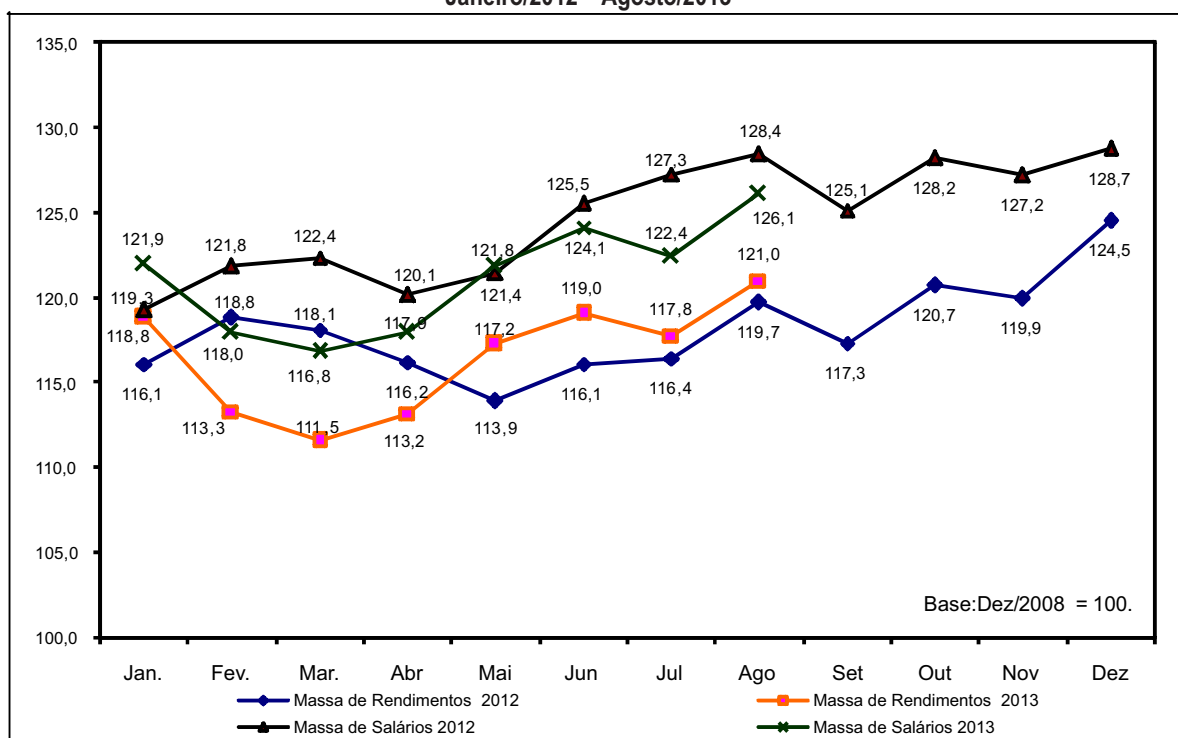
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo posição na ocupação, nos últimos doze meses, decresceu o número de assalariados (-6 mil ou -0,6%), decorrente da redução de postos no setor privado (-8 mil ou -0,9%) e do pequeno incremento no setor público (2 mil ou 1,4%). A retração no setor privado decorreu do declínio das ocupações sem carteira assinada (-21 mil ou -10%), minimizada pelo acréscimo no emprego com carteira (13 mil ou 1,9%). O contingente de trabalhadores autônomos elevou-se (28 mil ou 6,8%) e reduziu-se o emprego doméstico (-26 mil ou -18,8%) e, em menor proporção, o agregado demais posições (-4 mil e -5,1%) (Tabela 3).

14. Em agosto de 2013, o **rendimento médio real** registrou ligeiro acréscimo entre os ocupados (0,4%) e diminuiu para os assalariados (-2,2%), em relação ao mesmo mês do ano anterior. No setor privado, houve elevação entre os trabalhadores sem carteira (12,5%) e redução entre os com carteira assinada (-1,2%). Foi observada entre os assalariados do setor público (-12,3%) e o rendimento médio real dos autônomos cresceu 4,5%. Entre os setores de atividade do setor privado, a **Indústria de transformação** permaneceu com seu rendimento médio inalterado, houve declínio no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-0,9%) e aumento nos **Serviços** (3,7%) (Tabela 4).

15. Por último a análise dos 12 meses mostrou aumento da **massa de rendimentos reais** dos ocupados (1,1%), devido ao crescimento do rendimento médio e da relativa estabilidade da ocupação. A massa de rendimentos reais dos assalariados reduziu-se (-1,8%), resultante da diminuição do salário médio real, uma vez que o nível de emprego ficou relativamente estável (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 – Agosto/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
